

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS TROCAS ENTRE DESIGN E ARTESANATO: O DESIGN COMO UM SOLUCIONADOR DE PROBLEMAS

TAINÁ CRUGER GONÇALVES¹; ANA DA ROSA BANDEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas - crugertaina@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - anaband@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O design é um conhecimento interdisciplinar, ou seja, sua abrangência é muito ampla devido ao grande número de áreas em que essa atividade pode ser aplicada. É possível definir design como uma ideia, um projeto ou um plano para a solução de um problema determinado (LOBACH, 2001). Assim, o design não apenas opera no caráter visual, na estética superficial do produto, mas está presente desde sua concepção.

O artesanato é arte e técnica do trabalho manual realizado por um artesão; método de trabalho do artesão que alia utilitarismo à arte (LOBACH, 2001). A partir dessa definição, é possível concluir que o artesanato é uma prática que visa, principalmente, a utilidade dos objetos produzidos.

Quando aplicado ao artesanato, o design e seus processos podem resultar em produtos aprimorados, tendo em vista a adição de funções estéticas e simbólicas, além da função prática, geralmente já intrínseca ao artesanato. Ainda sim, até mesmo a função utilitária dos artefatos já produzidos pelos artesãos pode ser melhorada graças à aplicação da ergonomia, por exemplo (LOBACH, 2001).

Nos últimos anos no Brasil, a interação entre o design e o artesanato é uma temática que tem sido explorada, tendo em vista os resultados positivos provenientes dessa união (SEBRAE, 2014), sejam elas no âmbito organizacional, de produção ou propriamente nos lucros finais obtidos com os produtos.

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar algumas relações entre design e artesanato, com foco no uso de metodologias do design aplicadas ao processo artesanal e por consequência, na melhoria dos resultados finais.

2. METODOLOGIA

O presente estudo possui caráter qualitativo e exploratório, baseia-se na revisão bibliográfica apresentada na disciplina de Teoria e Crítica do Design, além de analisar outras fontes com tema central na relação entre design e artesanato, seus benefícios, metodologias e resultados. Ademais, foram brevemente analisados casos em que a junção entre design e artesanato produziram resultados satisfatórios.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diferente de outros países, no Brasil a produção industrial desenvolveu-se de maneira desvinculada ao artesanato. Isso tem relação com os imigrantes que vieram para o país, trazendo uma cultura mais “industrializada”, e, principalmente com o fato de que se acreditava que o que era produzido manualmente representava atraso, enquanto produtos industriais, ou seja, produzidos por máquinas simbolizavam evolução, crescimento, futuro (LOBACH, 2001). Devido a esse pensamento ainda enraizado, o artesanato é uma atividade desvalorizada e seus produtos resultantes são vistos com menor valorização pela sociedade.

Partindo do ponto de vista de Adélia Borges, que diz que design é concepção de um produto ou modelo ou ainda, classificado por ela como planejamento (BORGES, 2009) e sabendo que o design é uma área que tangencia outras, é possível encarar o design como uma possível solução aos problemas enfrentados por artesãos, sejam eles metodológicos, de produção ou ergonômicos. O artesanato pode ser beneficiado com a parceria com o design, tendo a possibilidade de potencializar os negócios e sendo melhor inserido no mercado competitivo (SEBRAE, 2014).

Todavia, o número de projetos que unem artesanato e design têm crescido nos últimos anos, visando melhorias na produção, aplicação de métodos mais eficientes e a inserção dos artesãos no mercado. Além de melhorias na ergonomia, o design agrega valor estético e simbólico aos produtos, sendo estes valores importantes na decisão de compra por parte do consumidor, não se limitando à utilidade do mesmo. Uma consequência imediata desta relação para os artesãos é a incorporação de conceitos do design nas peças, visto que a aplicação do design pode influenciar o consumidor no momento da compra. São as funções práticas, estéticas e simbólicas que realizam o intermédio entre o produto e consumidor (SEBRAE, 2014).

Um desafio para o design é respeitar os limites do artesanato, sua originalidade e singularidade. É preciso que os designers compreendam a identidade local, os valores e princípios e a cultura para que não imponham mudanças que produzam uma perda identitária na produção dos artesãos, é necessário interferir sem ferir (FERREIRA, 2012).

Um exemplo bem sucedido dessa união entre design e artesanato é o projeto Artesol, grupo de mulheres artesãs da AMM - Associação de Macaúba de Muquém, em Muquém de São Pedro, no Ceará. As mulheres criam artesanato com a palha da carnaúba, espécie característica da região. Com uma iniciativa do Sebrae, houve uma melhor estruturação do grupo, inserindo designers para auxiliar as artesãs da comunidade. O trabalho resultou em benefícios para a Associação e foi possível notar melhorias nas vendas, além de aperfeiçoamento na estética e ergonomia dos produtos.



Figura 1: Resultado dos artesanatos da AMM após intervenção dos designers.

Fonte: ARTESOL¹

A introdução de profissionais do design em projetos ou grupos de trabalhadores artesanais geralmente possui como propósito a revitalização dos processos e produtos, visando melhorias nos resultados e, por consequência, nos produtos finais, gerando inclusive aumento de renda, visto que essas intervenções auxiliam, principalmente, na inserção dos artesãos no mercado de trabalho.

A partir do incentivo à formalização, de estratégias de marketing, da gestão dos recursos e da aplicação de outras áreas que o design abrange, pode-se visualizar a possibilidade destes artesãos virem a tornar-se pequenos empresários (SEBRAE, 2014). Com isso é possível observar que o artesanato, quando aliado ao design, pode produzir resultados satisfatórios, tanto no que tange ao produto final, quanto à geração de benefícios para o artesão, como uma maior renda, além de atuar na geração de empregos.

4. CONCLUSÕES

Devido a desvalorização do artesanato na sociedade, é notável a necessidade de soluções que auxiliem na projeção dos produtos criados pelos artesãos, afetando de maneira positiva os resultados finais, respeitando as raízes identitárias, gerando maiores vendas e lucro para o artesão. É nesse âmbito que o design se encaixa, sem interferir na identidade original intrínseca ao artesanato, os designers podem contribuir de maneira ativa no planejamento, auxiliando os artesãos a pensar em métodos de produção mais efetivos, aplicando conceitos de design, culminando em melhorias nos resultados finais e gerando aumento nas vendas.

A partir do presente trabalho e das referências analisadas, é possível observar que a relação entre design e artesanato produz resultados pertinentes. Assim, conclui-se que essa é uma aproximação entre duas áreas distintas, mas que quando relacionadas geram resultados satisfatórios e proveitosos, que impactam efetivamente tanto o âmbito do design como o do artesanato e por consequência, outras áreas relacionadas a essas.

5. REFERÊNCIAS

ARTESOL. **AMM - Associação de Macaúba de Muquém**. Ceará. Acessado em 11/11/2022. Online. Disponível em: https://artesol.org.br/macauba_de_muquem

BORGES, A. **Designer não é personal trainer**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.

FERREIRA, A. S. **Design e Artesanato: um projeto sustentável**. 2012. Artigo. (Doutorado em Engenharia Têxtil) Universidade do Minho, Portugal.

LOBACH, B. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA., 2001.

SEBRAE. **Relação Design e Artesanato**. 2014. Acessado em 11/11/2022. Online. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9098ce06cd35759c99dc435a9d5d356c/\\$File/4748.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9098ce06cd35759c99dc435a9d5d356c/$File/4748.pdf)